

MANUAL PARA INSTALAÇÃO DE PARACICLOS NO MUNICÍPIO DE NITERÓI

Em acordo com as diretrizes de governo que buscam promover a construção de uma cidade mais sustentável, incentivando a locomoção ativa e o uso da bicicleta, a Prefeitura de Niterói, através da Coordenadoria Niterói de Bicicleta, apresenta este manual que visa apresentar as diretrizes para melhor posicionamento do equipamento.

Paraciclo é o equipamento próprio para a fixação segura de bicicletas em seu destino. Os paraciclos encontram-se espalhados pela cidade ou localizados em pontos estratégicos, como prédios comerciais ou órgãos públicos, e em geral são para uso de rápida ou média duração. Apesar dos paraciclos serem usualmente chamados de bicicletários pela população, é necessário fazer a distinção entre ambos. Os bicicletários são estruturas normalmente fechadas e/ou com acesso monitorado, voltados para o uso de média e longa duração. Segundo o Código de Posturas do Município de Niterói (Lei 2624/2008), quando instalado em áreas públicas, como proposto neste manual, o paraciclo adquire caráter de mobiliário urbano, devendo possuir uso livre, geral e desimpedido.

Em consonância com o processo de expansão da malha ciclovária no município, a presença de suportes para o estacionamento seguro em pontos de interesse age de maneira duplamente benéfica, promovendo o uso da bicicleta como meio de transporte e aumentando a atratividade e acessibilidade de seu local de instalação, legitimando o espaço próprio deste meio de transporte.

1. PRINCÍPIOS

1.1. Uso do passeio

O passeio da via ou qualquer área pública adjacente somente poderão ser ocupados na área de responsabilidade do titular do imóvel mediante aprovação por parte da Prefeitura Municipal de Niterói, observados os procedimentos devidos.

Paraciclos instalados em passeio público municipal deverão ter caráter aberto e de uso livre, sendo vedada sua exploração comercial.

1.2. Visibilidade

O posicionamento do paraciclo em local visível é fator determinante para o sucesso do equipamento. O ciclista que se aproxima deve ser capaz de identificá-lo como local de parada, assim como entendê-lo como local seguro para que deixe sua bicicleta.

1.3. Facilidade de acesso

O local de instalação deve ser definido considerando-se a menor distância possível até o destino final do ciclista, respeitadas as condições de acessibilidade e circulação do passeio.

2. MODELO DE PARACICLO

O modelo de paraciclo deverá seguir as especificações determinadas abaixo:

- (i) O equipamento deverá conter ao menos dois apoios no solo do tipo engaste que distem ao menos 0,60m entre si.
- (ii) A altura mínima do equipamento deverá ser de 0,70m.

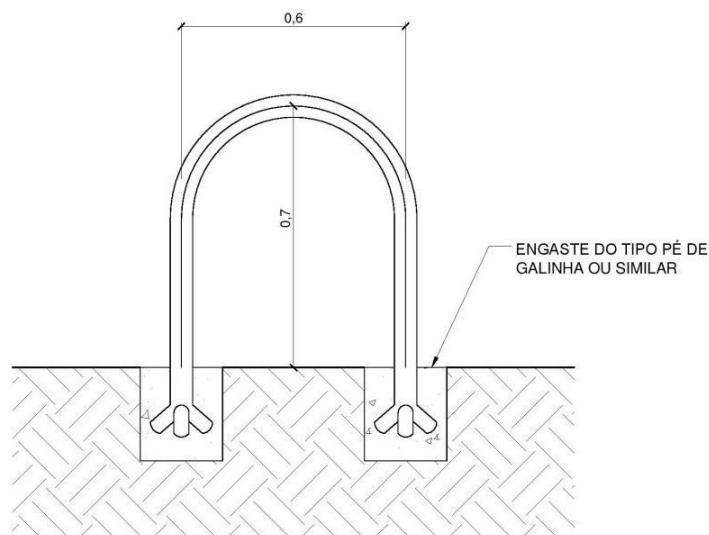


IMAGEM 1 – Exemplo de modelo de paraciclo - Elevação

3. POSICIONAMENTO

3.1 A faixa de serviço do passeio, definida pelo Manual de Calçadas Acessíveis da Prefeitura de Niterói, deve ser, quando delimitada, o local de escolha prioritário para a instalação de paraciclos.

3.2 A escolha do local de instalação do paraciclo deve levar em consideração os condicionantes que dizem respeito à manutenção das condições de acessibilidade e conforto do passeio.

3.3 É vetada a instalação em locais tais quais:

- (i) Em passeios de largura inferior a 2,70m para equipamento posicionado em paralelo ao meio fio.
- (ii) Em passeios de largura inferior a 3,50m para equipamento posicionado de maneira perpendicular ao meio-fio.
- (iii) A menos de 1,5m de locais de entrada e saída de veículos.
- (iv) Junto ao acesso de lotes.
- (v) Sobre tampas de bueiros, bocas de lobo e poços de visita de redes de infraestrutura ou em locais que prejudiquem o acesso e manutenção dos mesmos.
- (vi) Em área de influência de paradas de ônibus ou taxi.
- (vii) Em área de embarque e desembarque ou carga e descarga.
- (viii) Junto a rampas ou áreas de travessia de pedestres.
- (ix) A menos de 1,5m de golgas de árvores.
- (x) Sobre passeios mal conservados.

4. DIMENSIONAMENTO POR TIPO DE IMPLANTAÇÃO

4.1. Ao analisar a viabilidade espacial da instalação de um paraciclo, deve ser considerada sua *área de influência*, correspondente ao espaço necessário para a parada e manobra do ciclo. Devendo permanecer livre, seu perímetro é a referência para as devidas distâncias a outros equipamentos, construções ou via.

Este manual considera, para paraciclos individuais, uma área de influência de **1,20m x 2m**.

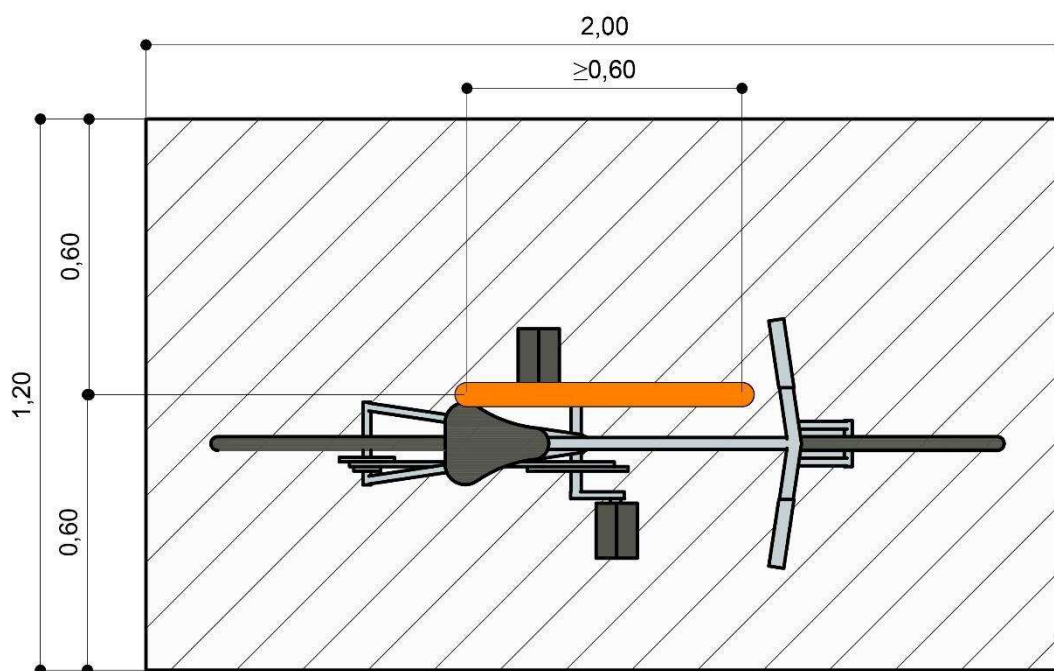


IMAGEM 2 – Área de influência de paraciclo

Quando instalados em série, a *área de influência* será de **2m x (1,20 + 0,80(n-1))**, onde **n** representa o número de paraciclos instalados.

4.2. São quatro as tipologias de implantação previstas:

(i) Paralelo ao meio-fio

Implantação adequada para calçadas de largura igual ou maior do que 2,70m. A faixa de circulação de pedestres deve permanecer livre e com largura não inferior a 1,50m, salvo em locais de grande fluxo de pessoas. O equipamento deve manter ao menos 0,60m livres até o meio-fio e, quando instalados em série, devem estar colocados a no mínimo 2,10m de distância entre si a fim de garantir a permeabilidade do passeio. Em caso de faixa de travessia, a *área de influência* do equipamento terá como limite o alinhamento da linha de parada dos veículos. O paraciclo deverá situar-se a, no mínimo 1,50m de entradas de garagem, acessos de rampa e demais equipamentos de mobiliário urbano, além de que a *área de influência* do paraciclo não pode sobrepor as golias de árvore.

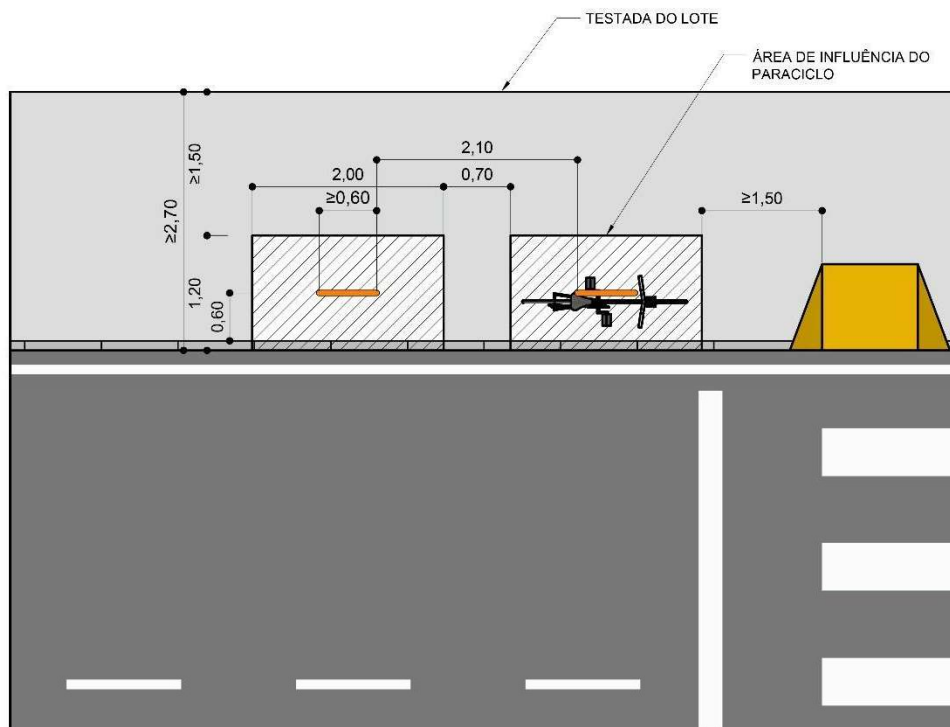


IMAGEM 3 – Implantação em paralelo ao meio-fio

(ii) Perpendicular ao meio-fio

Implantação adequada para calçadas de largura igual ou maior do que 3,50m. A faixa de circulação de pedestres deve permanecer livre e com largura não inferior a 1,50m, salvo em locais de grande fluxo de pessoas. O equipamento deve manter ao menos 0,60m livres até o meio-fio e, quando instalados em série, devem estar colocados a no mínimo 0,70m de distância entre si, respeitando preferencialmente o máximo de cinco (5) unidades, a fim de garantir a permeabilidade do passeio. O paraciclo deverá situar-se a, no mínimo 1,50m de entradas de garagem, acessos de rampa e demais equipamentos de mobiliário urbano, além de que a *área de influência* do paraciclo não pode sobrepor as golias de árvore. Em caso de faixa de travessia, a *área de influência* do equipamento terá como limite o alinhamento da linha de parada dos veículos.

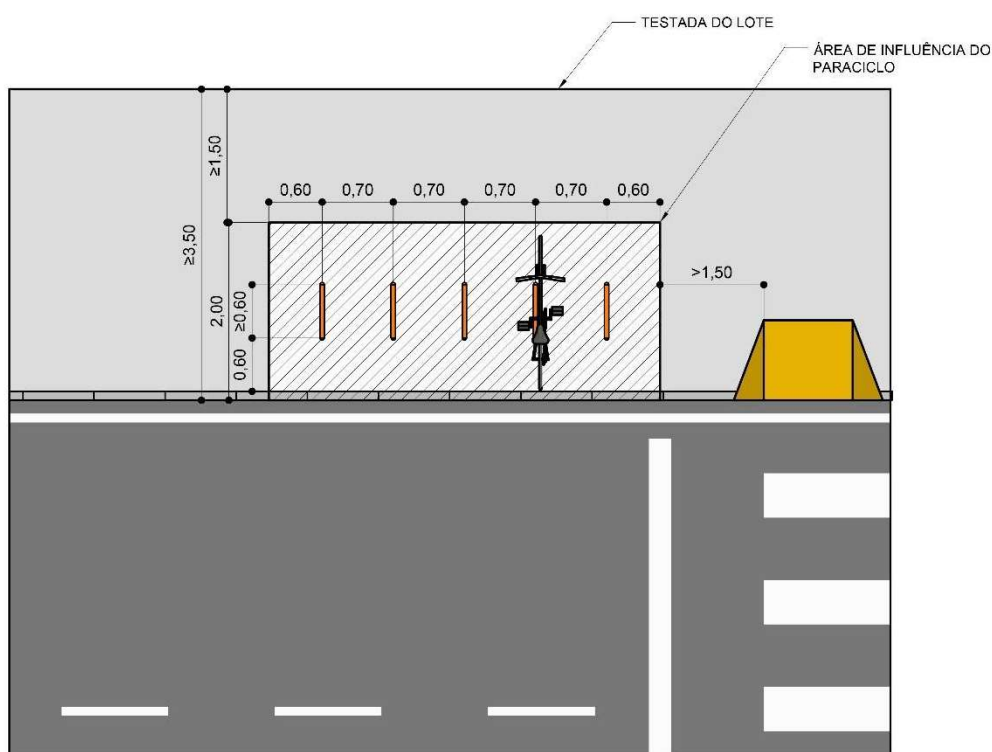


IMAGEM 4 – Implantação perpendicular ao meio-fio

(iii) À 45° em relação ao meio-fio

Implantação adequada para calçadas de largura igual ou maior do que 3,00m. A faixa de circulação de pedestres deve permanecer livre e com largura não inferior a 1,50m, salvo em locais de grande fluxo de pessoas. O equipamento deve manter ao menos 0,60m livres até o meio-fio e, quando instalados em série, devem estar colocados a no mínimo 0,90m de distância entre si, respeitando preferencialmente o máximo de quatro (4) unidades a fim de garantir a permeabilidade do passeio. Em caso de faixa de travessia, a *área de influência* do equipamento terá como limite o alinhamento da linha de parada dos veículos. O paraciclo deverá situar-se a, no mínimo 1,50m de entradas de garagem, acessos de rampa e demais equipamentos de mobiliário urbano, além de que a *área de influência* do paraciclo não pode sobrepor as golias de árvore.

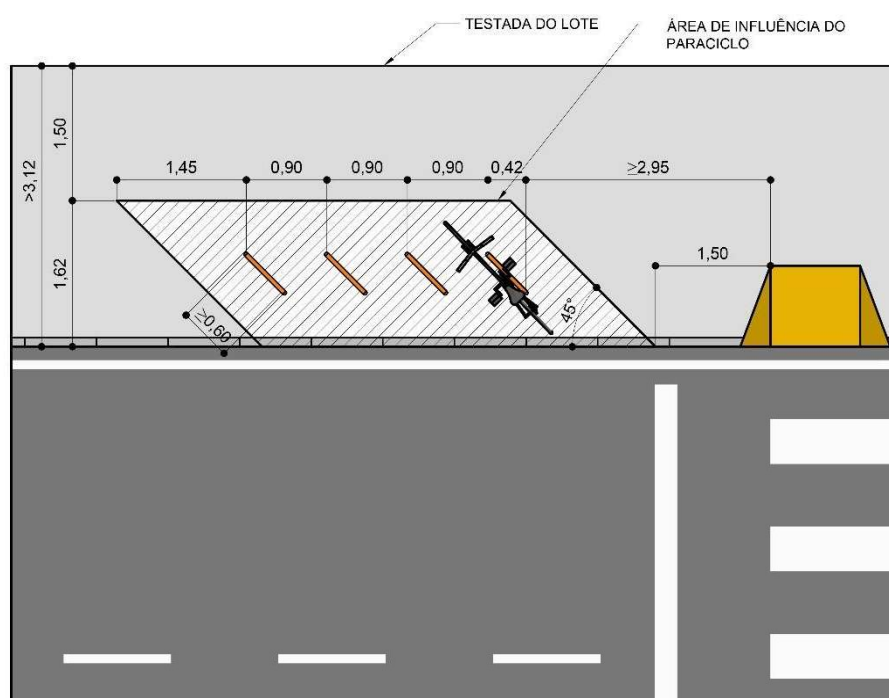


IMAGEM 5 – Implantação a 45° do meio-fio

(iv) Em vaga de estacionamento de automóveis

Implantação adequada para calçadas de largura insuficiente para abrigar o equipamento. A remoção da vaga de estacionamento estará sujeita a análise, sendo permitida apenas em vagas de estacionamento ordinárias. A vaga de automóvel escolhida deverá possuir ao menos 5,00m x 2,20, recomenda-se a instalação de paraciclos em série de maneira perpendicular ao meio-fio, indicado pela *imagem 6*. Deve-se manter ao menos 0,60m livres até o meio-fio e, devem estar colocados a no mínimo 0,70m de distância entre si. Em caso de faixa de travessia, a *área de influência* do equipamento terá como limite o alinhamento da linha de parada dos veículos. A área da vaga deverá ser sinalizada com pintura zebrada branca diagonal no padrão DENATRAN. O paraciclo deverá situar-se a, no mínimo, 1,50m de entradas de garagem, acessos de rampa e demais equipamentos de mobiliário urbano. De acordo com análise de necessidade, poderão ser instalados segregadores de tráfego pelo órgão competente.

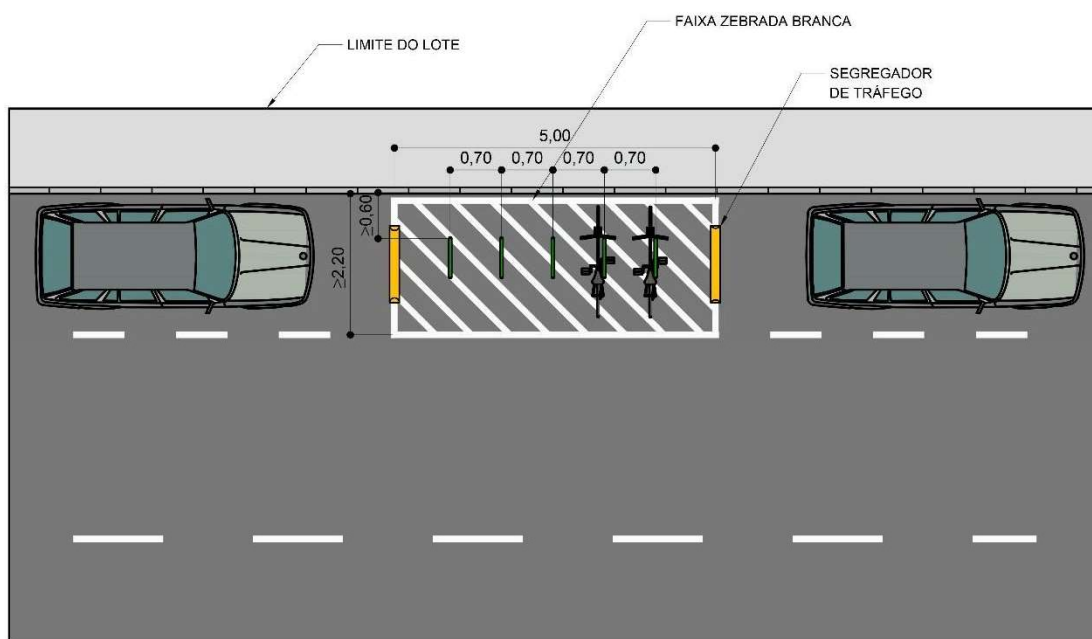


IMAGEM 6 – Implantação em vaga de estacionamento